

Distribuição comportamental diurna de *Columbina talpacoti* (Columbiformes: Columbidae) em área urbana, Uberlândia (MG)

ISSN 1981-8874



Suélen Amâncio^{1,2}, Valéria Barbosa de Sousa¹, Celine Melo¹ & Everton Tizo Pedroso³

Os Columbiformes são cosmopolitas e algumas espécies se ajustaram aos ambientes urbanos (e.g. *Columba livia* e *Columbina talpacoti*). São granívoros ou frugívoros e ocorrem em uma grande diversidade de habitats (Gibbs *et al.* 2001). *Columbina talpacoti* ocorre na América do Sul, em todo o Brasil. É uma espécie típica do Cerrado e se ajustou ao ambiente urbano, podendo ser encontrada em praças, parques, terrenos baldios e quintais (Franchin & Marçal-Junior 2002, 2004).

Mendonça-Lima & Fontana (2000) afirmam que em decorrência ao acelerado processo de urbanização, muitos animais, principalmente as aves, têm encontrado refúgios para sua sobrevivência em áreas urbanas. No Brasil pouco se sabe a respeito dos aspectos etológicos de *C. talpacoti*, necessitando de início, um detalhamento na descrição dos seus padrões nas diversas atividades comportamentais. Assim, o trabalho teve como objetivo registrar os comportamentos apresentados por *Columbina talpacoti* em área urbana durante o dia.

Este estudo foi realizado na área urbana e Uberlândia (MG) em bairros, praças e parques da cidade entre os meses de julho a agosto de 2006. Foram realizadas observações qualitativas, com o intuito de definir quais os principais comportamentos apresentados por *C. talpacoti*, em um total de 10 horas de estudo. Posteriormente quantificou-se seus comportamentos entre o período de 07:00 - 17:00 h, divididos em cinco faixas horárias: início da manhã (07:00-09:00 h); final da manhã (09:00-11:00 h); meio do dia (11:00-13:00 h); início da tarde (13:00-15:00 h) e final da tarde (15:00-17:00 h), em 50 horas de observação. O comportamento da espécie foi registrado a cada cinco minutos, em relação aos hábitos (solitário, grupo e par), atividades (forrageamento, poleiro, limpeza, vôo e vocalização) e interações interespecífica e intraespecífica (competição e acasalamento). Foi realizado o teste de qui-quadrado (χ^2) para verificar se existe diferença significativa entre os hábitos e atividades apresentados por *C. talpacoti* durante o período diurno.

No ambiente de estudo foi verificada a presença de todos os hábitos, sendo que entre o início da manhã e final de tarde *C. talpacoti* foi observada principalmente solitária (51,50%). A formação de grupos representou 23,48% de todos os hábitos para esta espécie e foi registrado mais intensamente no final da manhã e da tarde, horários em que a espécie forrageia. Indivíduos aos pares (25,03%) foram encontrados em todos os horários, porém, com maior frequência no meio do dia (Figura 1). Esta espécie apresenta uma distribuição homogênea dos hábitos no período diurno ($\chi^2 = 18,191$; $gl=18$; $p=0,4431$).

Os indivíduos de *C. talpacoti* forrageiam geralmente em grupos, o que aumenta a chance de encontrar recursos. A ação antrópica de

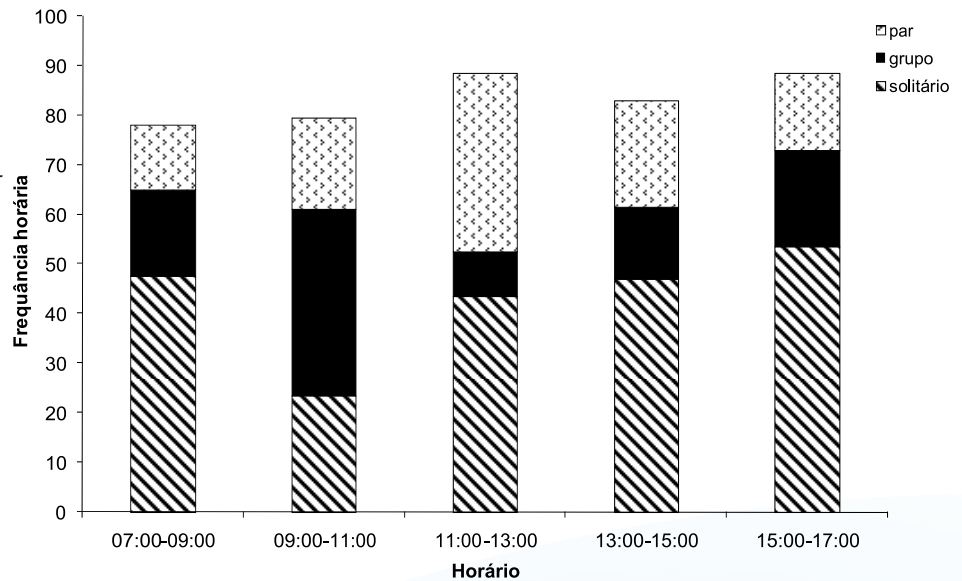


Figura 1: Hábitos (solitário, par e grupo) registrados para *Columbina talpacoti* em Uberlândia (MG)

colocar alimentos no solo evidenciou o comportamento gregário desta espécie. Diante de uma maior quantidade de recursos ocorre acentuada competição entre os indivíduos (Figura 2, Figura 3).

Columbina talpacoti é uma espécie ágil e prefere locais que apresentem condições mínimas para nidificação, alimentação e encontro de parceiros. A espécie é sensível à movimentação de pessoas e veículos (Souza-Barbosa 2007), desta forma, o comportamento de voar é bastante evidenciado (24,06%) sendo realizado praticamente durante todo o período diurno (Gibbs *et al.* 2001). A atividade de voar foi mais intensa nos horários em que a espécie procura por locais arborizados e frescos para empoleirar ou forragear, principalmente no início da manhã e todo o período da tarde (Figura 2).

O comportamento de empoleirar foi registrado principalmente entre o final da manhã e da tarde, sendo a atividade mais observada para *C. talpacoti* (36,50%). Nos momentos em que a espécie está em poleiros foram registrados outros comportamentos associados como limpeza de penas e bicos (12,55%) e vocalização (9,5%) (Figura 2). De forma geral as aves não apresentam regulação térmica eficiente, sendo necessário à busca de locais frescos (Gill 1994) para empoleirar durante os períodos quentes do dia com o intuito de diminuir o gasto energético. Os indivíduos utilizaram os poleiros em todos os períodos do dia, exceto aqueles em que a espécie forrageia no início e final da manhã e final da tarde. A distribuição das atividades registradas para esta espécie não é homogênea durante o dia, apresentado diferença altamente significativa ($\chi^2 = 266,92$; $gl=36$; $p<0,001$).

A vocalização (9,5%) ocorreu principalmente no início da tarde, momento em que a espécie se encontra nos poleiros. No período do estudo quando a espécie estava solitária e em poleiros frequentemente vocalizava, este fato provavelmente evidencia a aproximação do período reprodutivo da espécie. O canto pode ser

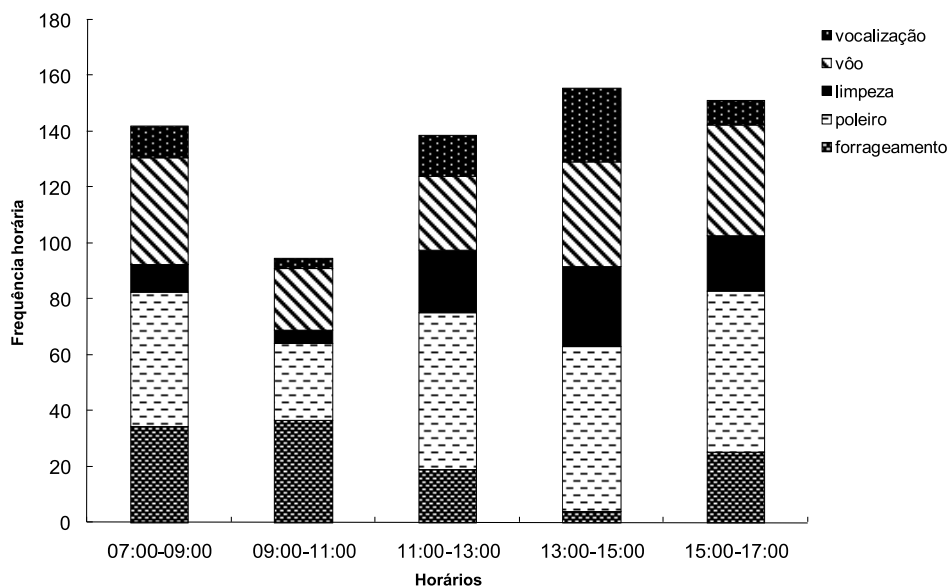


Figura 2: Comportamentos registrados para *Columbina talpacoti* em Uberlândia (MG).

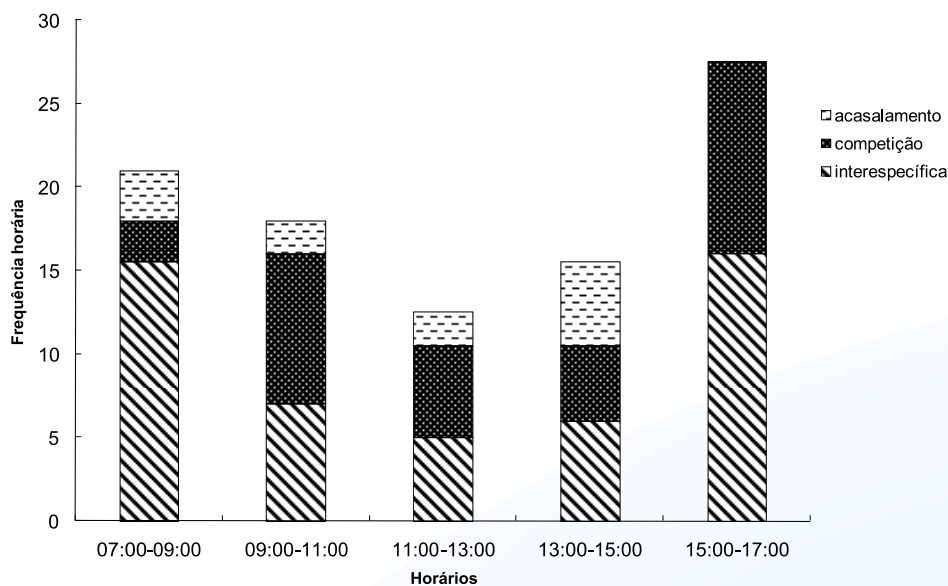


Figura 3: Interações intra e interespecíficas registradas para *Columbina talpacoti* em Uberlândia (MG).

utilizado por *C. talpacoti* para atração de parceiros e reconhecimento intra-específico (Sigrist 2006).

Em horários com temperatura amena como no início da manhã e final de tarde *C. talpacoti* forrageia (17,50%) e desta forma, permite um aumento das atividades para busca de recursos com um baixo gasto energético. Outros comportamentos, como limpeza de penas e bicos, foram realizados enquanto a espécie forrageava.

As interações intraespecíficas, como competição (35%), e interespecíficas (52,4%) foram visualizadas principalmente em horários em que os indivíduos da espécie estavam em forrageio, no início e final da manhã e final de tarde, devido à competição por recurso alimentar (Figura 3). Os indivíduos desta espécie apresentam o comportamento de levantar uma ou ambas as asas como forma de ameaça e competição por recursos (Sigrist 2006), o que foi visualizado frequentemente no estudo, principalmente durante o forrageio.

Em algumas locais foi constatada a presença de alimentos no chão, disponibilizados por moradores para a avifauna. Este procedimento proporciona uma maior quantidade de recursos e assim, um maior agrupamento de indivíduos de *C. talpacoti*. Outras espécies como *Passer domesticus* e *Zenaida auriculata* também eram favorecidas pelo recurso disponível e competiam ativamente com *C. talpacoti*.

Dias (2006) afirma que a formação de grupos para forrageamento é evidente para espécies do gênero *Columbina* (e.g. *Columbina squamata*), e se torna importante, diante de uma fonte abundante de recurso, pois diminui o tempo de vigia contra predadores e aumenta o tempo para realização de outras atividades, como limpeza e o próprio forrageamento.

O acasalamento representou 12,75% dos eventos de interação e foi mais intenso nos períodos de 08:00-09:00 h e 12:00-15:00 h, e ocorria geralmente quando os indivíduos da espécie estavam em poleiros (Figura 3). O período do estudo compreendeu meses que antecedem o início do período reprodutivo da espécie (Sick 1997), justificando assim a baixa frequência do comportamento.

Vários trabalhos já foram realizados sobre *C. talpacoti*, principalmente sobre reprodução e taxas de crescimento (Cintra 1988, Cintra & Cavalcanti 1997), dieta alimentar (Cintra et al. 1990) e história de vida (Haverschmidt 1953, Skutch 1956), porém pouco se conhece sobre a distribuição de seus comportamentos durante sua atividade diurna.

Esta espécie ajustou-se ao ambiente urbano, sendo que em áreas onde há presença de arborização e alimento podem ser encontrada em alta abundância como praças em bairros periféricos (Souza-Barbosa 2007). A grande quantidade e diversidade de recursos, aumento da arborização em praças, parques e quintais (fundamentais para nidificação da espécie estudada), escassez de predadores e a perda do habitat natural podem ser fatores importantes que influenciam a persistência de *Columbina talpacoti* em um ambiente tão alterado.

Referências Bibliográficas

- Dias, R. I. (2006) Effects of position and flock size on vigilance and foraging behaviors of the scaled dove *Columbina squamata*. *Behavioural Processes* 73: 248–252.
- Franchin, A. G. & O. Marçal Júnior (2004) A riqueza da avifauna no Parque Municipal do Sabiá, zona urbana de Uberlândia (MG). *Biotemas* 17(1): 179-202.
- Franchin, A. G. & O. Marçal Junior, O. (2002) A riqueza da avifauna urbana em praças de Uberlândia (MG). *Revista Eletrônica Horizonte Científico* 1(1): 1-20.
- Gibbs, D., E. Barnes & J. Cox (2001) *Pigeons and Doves: A Guide to the Pigeons and Doves of the World*: Yale University Press, 615 pp.
- Gill, F. B. (1994) *Ornithology*. Freeman and Company, New York. 766pp.
- Mendonça-Lima, A & C. S Fontana (2000) Composição, frequência e aspectos biológicos da Avifauna de Porto Alegre Country Clube, Rio Grande do Sul. *Ararajuba* 8 (1): 1-8.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 862 pp.
- Sigrist, T. (2006) *Aves do Brasil: uma visão artística*. São Paulo: Tomas Sigrist, 672pp.
- Souza-Barbosa, V. (2007) *Utilização de Columbina talpacoti e Passer domesticus como bioindicadores de qualidade ambiental*. Monografia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, 24 pp.

¹ Laboratório de Ornitologia e Bioacústica, Instituto de Biologia, UFU, sala 2D19a. Rua Ceará S/N, 38400-902, Uberlândia – MG; ² Autor para correspondência: suelenbio24@yahoo.com.br, Rua Rio Grande do Sul, 1087, Bairro Brasil, 38400-650 Uberlândia – MG; ³ Aluno da Pós-Graduação (doutorado) de Ecologia e conservação de recursos naturais da Universidade Federal de Uberlândia – MG.